

Avaliação Atuarial de Encerramento do Exercício de 2025
Parecer Atuarial
Plano Misto I de Benefícios – CompesaPrev CD

JM/0553/2026

20 de fevereiro de 2026





Ilmo. Sr.
Dr. Alexandre Araújo de Moraes
M.D. Diretor Presidente da
CompesaPrev

Prezado Senhor,

Encaminhamos, em anexo, o Parecer Atuarial do Plano Misto I de Benefícios – CompesaPrev CD (CNPB: 2020.0031-47 / CNPJ: 48.307.759/0001-48), referente à Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2025. O documento apresenta a análise técnica do plano, incluindo a evolução das provisões matemáticas, crescimento da massa de participantes, arrecadação de contribuições, rentabilidade dos investimentos e equilíbrio técnico. Destacamos que o plano encontra-se equilibrado atuarialmente, sem déficits ou superávits técnicos, conforme sua modalidade de Contribuição Definida (CD).

Colocando-nos ao inteiro dispor de V.Sa. para maiores esclarecimentos, reiteramos, na oportunidade, protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

Gabriel Pimentel Sátyro
Atuário MIBA 2799

José Roberto Montello
Atuário MIBA 426



Sumário

1. Introdução	4
2. Informações Gerais sobre o Plano.....	4
3. Hipóteses Atuariais e Métodos de Financiamento.....	5
3.1. Hipóteses Atuariais	5
3.2. Método de Financiamento.....	5
4. Perfil da Massa de Participantes Ativos do Plano de Benefícios.....	6
5. Qualidade da base cadastral e dados contábeis utilizados	7
6. Resultados apurados	8
7. Variação das Provisões Matemáticas	9
8. Natureza do Resultado	9
9. Variação do Resultado.....	9
10. Custos Reavaliados	9
11. Plano de Custeio	12
12. Rentabilidade.....	13
13. Principais Riscos Atuariais	14
14. Fundo administrativo	15
15. Conclusão	15



1. Introdução

Este Parecer Atuarial tem como objetivo apresentar os resultados da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2025 do Plano Misto I de Benefícios – CompesaPrev CD, realizada na posição de 31/12/2025, utilizando a base de dados cadastrais de 31/12/2025, dimensionando o valor de suas Provisões Matemáticas Reavaliadas, de seus Fundos Previdenciais e de outros compromissos do Plano de Benefícios, considerando hipóteses, regimes financeiros e métodos de financiamento em conformidade com a legislação vigente e com as boas práticas previstas na literatura atuarial, para que se possa definir o Plano de Custeio do Plano, permitindo um planejamento de longo prazo adequado por parte de seus administradores para quitação das suas obrigações futuras de natureza Previdencial, em conformidade com a legislação vigente e com as definições estabelecidas no Regulamento do Plano em vigor.

2. Informações Gerais sobre o Plano

O Plano Misto I de Benefícios – CompesaPrev CD é um Plano de Contribuição Definida (CD), estruturado conforme a regulamentação vigente da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC). Esse plano é aberto a novas adesões, permitindo a participação contínua de empregados vinculados à Companhia Pernambucana de Saneamento – COMPESA (CNPJ: 09.769.035/0001-64), que atua como patrocinadora.

Administrado pela CompesaPrev, o plano opera sob o regime de contas individuais, onde os valores acumulados pelos participantes são permanentemente atualizados por meio da valorização das cotas do patrimônio. Isso significa que os rendimentos dos investimentos impactam diretamente os saldos individuais, proporcionando transparência e equidade no crescimento dos recursos ao longo do tempo.

Diferentemente de planos de Benefício Definido (BD), em que o valor do benefício é previamente estabelecido, no modelo CD os participantes acumulam um saldo de conta ao longo da vida ativa, e o valor dos benefícios no momento da aposentadoria depende da rentabilidade dos investimentos e do montante acumulado. Assim, o risco atuarial e financeiro é transferido para o participante, eliminando a necessidade de constituição de provisões para benefícios futuros garantidos pela entidade.

Além disso, por estar aberto a novas adesões, o Plano Misto I da CompesaPrev permite uma maior flexibilidade na gestão previdenciária dos colaboradores da patrocinadora, incentivando o planejamento financeiro e a segurança na construção da aposentadoria dos participantes.



3. Hipóteses Atuariais e Métodos de Financiamento

3.1. Hipóteses Atuariais

A análise das hipóteses atuariais foi realizada considerando que a avaliação atuarial é feita com base em hipóteses atuariais adequadas às características do Plano de Benefícios, da sua massa de Participantes, ao ambiente econômico e à legislação, bem como à atividade desenvolvida pelo Patrocinador, sabendo que as hipóteses atuariais devem refletir expectativas de longo prazo, pois se destinam a prever os compromissos futuros até o encerramento do Plano de Benefícios e que o Atuário deve certificar-se de que as hipóteses selecionadas são adequadas. Para o encerramento do exercício de 2025 a análise das hipóteses atuariais considerou o estabelecido na legislação vigente, que define orientações e procedimentos a serem adotados pelas EFPC na realização ou na manutenção dos estudos técnicos já existentes.

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas apresentadas neste Parecer Atuarial.

Hipótese	Valor
Taxa Real de Juros	Não Aplicável por se ter como Indexador do Plano as Cotas do Patrimônio
Indexador do Plano	Cotas do Patrimônio
Tábua de Mortalidade Geral	CSO-58
Tábua de Entrada em Invalidez	Light Forte

Por se tratar de Plano em que os Benefícios, exceto os de Risco a Conceder, são concedidos na modalidade de Contribuição Definida e em que os Benefícios de Risco (ou seja, de riscos associados a eventos normalmente raros decorrentes da morte em atividade ou de incapacidade para o trabalho) a Conceder são terceirizados em Sociedade Seguradora, a Hipótese de Taxa Real Anual de Juros não é aplicável por se ter como Indexador do Plano a Variação das Cotas (ou seja, a própria Rentabilidade obtida pelo Plano), tanto para a atualização dos Benefícios Concedidos na modalidade de Contribuição Definida, quanto para a atualização dos Benefícios de Risco.

A Tábua de Mortalidade Geral CSO-58 e a Tábua de Entrada em Invalidez Light Forte foram utilizadas para calcular a taxa de risco, que engloba tanto valores de pagamentos de prêmios de seguros a feitos a seguradora para cobertura dos benefícios de risco, assim como para constituição de fundo de risco, para cobertura de eventos que não venham a ser cobertos pela seguradora.

3.2. Método de Financiamento

Os Benefícios de Risco por Morte do Participante Ativo e por Incapacidade Laborativa são segurados por sociedade seguradora. Quanto aos demais benefícios, por serem concedidos na



modalidade de Contribuição Definida, estão sendo financiados pelo regime financeiro de Capitalização Individual.

4. Perfil da Massa de Participantes Ativos do Plano de Benefícios

Os valores apresentados a seguir são nominais e se referem a base cadastral de 31/12/2025, na mesma posição da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2025.

Participantes Ativos	31/12/2024	31/12/2025
Quantidade Total	145	150
Idade Média (anos)	38,33	39,77
Salário Real de Contribuição Médio (R\$)	9.252,76	9.557,59
Folha Anual de Salário de Participação (R\$)	17.441.461,44	18.637.307,39
CRMM Média Participantes (R\$)	452,21	401,10
CRMM Mensal Participantes (R\$)	65.570,98	60.165,65
CRMM Mensal Participantes e Patrocinadora (R\$)	131.141,97	120.331,30
Contribuição Mensal de Risco Part. e Patroc. (R\$)	8.750,09	8.028,78

Entre 31/12/2024 e 31/12/2025, o Plano CD da CompesaPrev apresentou crescimento no número de participantes ativos, passando de 145 para 150, o que representa uma variação positiva de 3,45%. Esse movimento indica recomposição da massa ativa, fator relevante para a diluição de custos administrativos e para o fortalecimento da base contributiva do plano.

A idade média da massa aumentou de 38,33 para 39,77 anos, correspondendo a um crescimento de 3,76%. Esse envelhecimento natural do grupo sugere avanço no ciclo de acumulação previdenciária, podendo demandar, no médio prazo, reflexões estratégicas sobre o perfil de investimentos e a gestão do risco, especialmente considerando a progressiva aproximação de parte da massa à fase de elegibilidade.

No aspecto remuneratório, o Salário Real de Contribuição Médio (SRC) apresentou crescimento de 3,29%, passando de R\$ 9.252,76 para R\$ 9.557,59. Em linha com esse comportamento, a Folha Anual de Salário de Participação evoluiu 6,86%, atingindo R\$ 18.637.307,39. Esse crescimento superior ao do SRC médio decorre da combinação entre aumento salarial e expansão do número de participantes.

Por outro lado, observou-se redução nas contribuições médias individuais e totais:

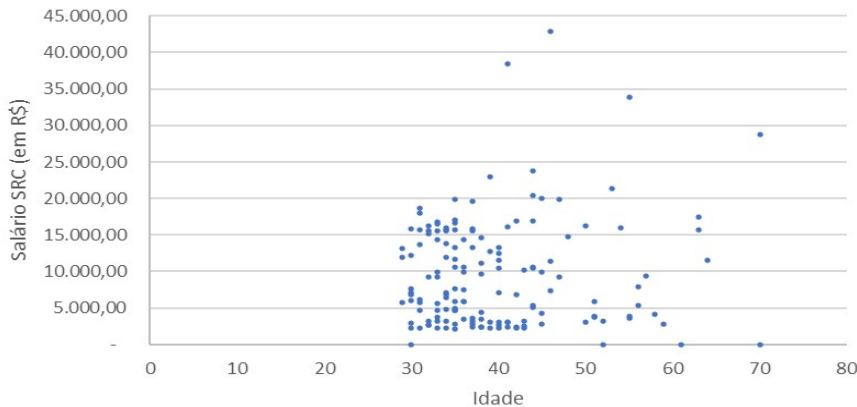
- A CRMM média dos participantes reduziu 11,31%, passando de R\$ 452,21 para R\$ 401,10.
- A CRMM mensal dos participantes apresentou queda de 8,25%.
- A CRMM mensal total (participantes + patrocinadora) reduziu 8,25%, passando de R\$ 131.141,97 para R\$ 120.331,30.
- A contribuição mensal de risco (morte e invalidez) apresentou redução de 8,24%, acompanhando a retração da base contributiva destinada a essa cobertura.

Esse comportamento indica que o aumento quantitativo da massa não se refletiu, na mesma proporção, em incremento da arrecadação contributiva média, o que pode estar associado a



alterações no perfil contributivo dos participantes, ingresso em faixas percentuais inferiores ou mudanças na composição salarial da massa.

Histograma da Massa de Participantes em 31/12/2025



O Plano CD da CompesaPrev, iniciado em 2021, apresenta uma massa de participantes ativos com concentração predominante entre 30 e 45 anos, observando-se também presença relevante na faixa de 45 a 55 anos e baixa incidência de participantes acima de 60 anos. O perfil etário confirma tratar-se de um plano ainda jovem, majoritariamente em fase plena de acumulação.

A distribuição do Salário Real de Contribuição demonstra elevada dispersão, com maior concentração de valores na faixa aproximada entre R\$ 3.000,00 e R\$ 18.000,00. Observam-se alguns pontos isolados com remunerações superiores a R\$ 30.000,00 e casos pontuais que ultrapassam R\$ 40.000,00, indicando presença de participantes em posições de maior responsabilidade hierárquica.

O gráfico não evidencia correlação linear clara entre idade e nível salarial. Verifica-se que, dentro de praticamente todas as faixas etárias entre 30 e 55 anos, há significativa variabilidade remuneratória. Em idades mais elevadas, embora o número de participantes seja reduzido, os salários tendem a se concentrar em patamares intermediários, sem tendência sistemática de crescimento proporcional à idade.

Considerando tratar-se de plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida, sem assistidos e ainda em fase de formação de reservas, o perfil etário relativamente equilibrado e a diversidade salarial contribuem para uma base contributiva ampla, embora com diferentes capacidades individuais de acumulação.

Em síntese, o comportamento gráfico revela uma massa predominantemente em idade produtiva, com variabilidade salarial significativa e sem indícios de concentração excessiva de renda em grupos etários específicos, cenário compatível com plano jovem em processo de consolidação patrimonial.

5. Qualidade da base cadastral e dados contábeis utilizados

Os dados cadastrais que nos foram enviados pela Entidade, foram objeto de análise de consistência, a qual submetemos à referida Entidade Fechada de Previdência Complementar para ajustes se necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da avaliação atuarial do exercício de 2025, refletida neste relatório de avaliação atuarial.

6. Resultados apurados

Na qualidade de atuários legalmente habilitados e responsáveis pela avaliação atuarial do Plano Misto I de Benefícios – CompesaPrev CD, apresentamos a seguir, a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31/12/2025¹:

CÓDIGO	CONTA	VALORES (R\$)
2.3.1.0.00.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	6.420.662,64
2.3.1.1.00.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	6.420.662,64
2.3.1.1.01.00.00.00	Benefícios Concedidos	0,00
2.3.1.1.01.01.00.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.01.01.00	Saldo de Contas dos Assistidos	0,00
2.3.1.1.02.00.00.00	Benefícios a Conceder	6.420.662,64
2.3.1.1.02.01.00.00	Contribuição Definida	6.420.662,64
2.3.1.1.02.01.01.00	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	3.205.278,82
2.3.1.1.02.01.02.00	Saldo de Contas - Parcela Participantes	3.215.383,82
2.3.1.1.02.01.02.01	Contribuição Definida	3.213.782,23
2.3.1.1.02.01.02.02	Recursos Portados - EFPC	1.601,59
2.3.1.1.02.01.02.03	Recursos Portados - EAPC/Seguradora	0,00
2.3.1.1.02.02.00.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.00.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.3.1.1.03.00.00.00	Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.03.03.00	(-) Assistidos	0,00
2.3.1.2.00.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	0,00
2.3.1.2.01.00.00.00	Resultados Realizados	0,00
2.3.1.2.01.01.00.00	Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.01.01.00	Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02.00	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02.01.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02.00.00.00	Resultados a Realizar	0,00
2.3.2.1.00.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	151.777,33
2.3.2.1.03.00.00.00	Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	151.777,33
2.3.2.1.03.01.00.00	Fundo Previdencial de Reserva	0,00

O Plano de Benefícios da CompesaPrev, iniciado em 2021, apresenta um equilíbrio técnico, com provisões matemáticas de R\$ 6.420.662,64, refletindo exclusivamente os saldos das contas individuais dos participantes ativos. Não há assistidos, e o plano não possui resultado técnico nem necessidade de constituição adicional de provisões. Além disso, há um fundo previdencial de R\$ 151.777,33, previsto em nota técnica atuarial. A estrutura financeira indica uma gestão sólida e compatível com a fase inicial do plano.

¹ Nota: Os valores contábeis encaminhados para processamento da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2025 não sofreram análise pela Jessé Montello e a responsabilidade por sua veracidade integralmente da Entidade.



7. Variação das Provisões Matemáticas

A composição do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) deste Plano do final do ano de 2024 para o final do ano 2025, considerando a evolução das suas principais grandezas, é a seguinte:

Referência	31/12/2024	31/12/2025	Varição
Provisão de Benefícios Concedidos	-	-	-
Provisão de Benefícios a Conceder	4.342.699,52	6.420.662,64	47,85%
Provisão Matemática a Constituir - Serviço	-	-	-
Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial)	4.342.699,52	6.420.662,64	47,85%

(valores em R\$)

Entre 31/12/2024 e 31/12/2025, as provisões matemáticas do plano CD da CompesaPrev cresceram 47,85%, passando de R\$ 4.342.699,52 para R\$ 6.420.662,64. Esse aumento reflete a evolução natural do plano, que ainda está em fase de acumulação de reservas, sem participantes assistidos. O crescimento pode estar associado a novas adesões, aumento dos salários SRC, maior volume de contribuições e rentabilidade dos investimentos, impactando diretamente os saldos das contas individuais. A ausência de provisões para benefícios concedidos e serviço passado confirma a característica de um plano CD puro, e a evolução positiva do passivo atuarial fortalece a sustentabilidade do plano no longo prazo.

8. Natureza do Resultado

Pela natureza do Plano Misto I de Benefícios – CompesaPrev CD ser do tipo Contribuição Definida, ele não registra, ao longo do tempo, superávit ou déficit atuarial, ou qualquer resultado acumulado.

9. Variação do Resultado

Pela natureza do Plano Misto I de Benefícios – CompesaPrev CD ser do tipo Contribuição Definida, ele não registra, ao longo do tempo, superávit ou déficit atuarial.

10. Custos Reavaliados



A aplicação da metodologia de cálculo atuarial estabelecida para o Plano Misto I de Benefícios – CompesaPrev CD, utilizando as hipóteses atuariais apresentadas nestas Demonstrações Atuariais (D.A.) e o cadastro de participantes fornecido pela Entidade, resultou no custo total de 13,30%, conforme descrito a seguir:

TIPO DE BENEFÍCIO	CUSTO (%)	
	Ano Anterior	Ano Atual
APOSENTADORIAS	11,27%	11,31%
PECÚLIO POR MORTE / INVALIDEZ	0,80%	0,80%
SUB-TOTAL (1)	12,07%	12,11%
SUPLEMENTAR	-	-
CUSTO ADMINISTRATIVO	1,19%	1,19%
SUB-TOTAL (2)	1,19%	1,19%
TOTAL (1)+(2)	13,26%	13,30%

A reavaliação dos custos decorrentes dos benefícios de risco contempla a análise e evolução da base cadastral, perspectivas de sinistros para o ano corrente e para o próximo ano, definido como critério um prazo de 1(um) ano para aplicação da taxa de risco reavaliada aplicada na folha de salários, com objetivo de mensurar um valor garantidor para desvios aleatórios decorrentes de operacionalização do processo de implementação do Plano, que foi datada de 17/03/2021, além de casos em que a sociedade seguradora possa indicar descobertura, que deve ser mantido para garantir os benefícios cobertos pelo Plano, visando otimizar o gerenciamento do risco pela entidade, considerando que alguns eventos de risco poderão não ser cobertos pela seguradora, conforme a seguir descrito:

“4. RISCOS EXCLUÍDOS

4.1 *Estão expressamente excluídos de todas as garantias deste Seguro os eventos ocorridos em consequência:*

- a) *do uso de material nuclear para quaisquer fins, incluindo a explosão nuclear provocada ou não, bem como a contaminação radioativa ou exposição a radiações nucleares ou ionizantes;*
- b) *de atos ou operações de guerra, declarada ou não, de guerra química ou bacteriológica, de guerra civil, de guerrilha, de revolução, agitação, motim, revolta, sedição, sublevação ou outras perturbações da ordem pública e delas decorrentes, salvo se tratar de prestação de serviço militar ou de ato de humanidade em auxílio de outrem;*
- c) *de doenças preexistentes à contratação do Seguro, de conhecimento do Segurado, não declaradas na proposta de adesão;*
- d) *de suicídio ou tentativa de suicídio do Segurado, exceto se ocorrido após o período de 2 (dois) anos contados do início de vigência da cobertura individual ou de sua recondução depois de suspenso;*
- e) *Epidemias e pandemias declaradas por órgão competente, assim como suas decorrências;*
- f) *de atos ilícitos dolosos praticados pelo Segurado, pelo Beneficiário ou pelo Estipulante, de um ou de outro, bem como pelos sócios controladores, dirigentes e administradores.*

4.2 *Não estão cobertos perdas e danos causados direta ou indiretamente por ato terrorista, cabendo à Seguradora comprovar com documentação hábil, acompanhada de laudo circunstanciado que caracterize a natureza do atentado, independente de seu propósito, e desde que este tenha sido devidamente reconhecido como atentatório à ordem pública pela autoridade pública competente.*

4.3 *Os riscos excluídos não se aplicam aos casos em que o acidente pessoal sofrido pelo Segurado provier da utilização de meio de transporte mais arriscado, da prestação de serviço militar, da prática de esporte, ou de atos de humanidade em auxílio de outrem.”*

“Ajuste comercial realizado:

Item “d” (suicídio): caso seja a realidade do plano em questão, podemos seguir considerando a data de ingresso no plano (ou anterior, no caso de migração); e



Item “e” (epidemias e pandemias): embora pandemia seja um risco excluído, para fins exclusivos de COVID19 a Icatu Seguros deliberou por cobrir os eventos de morte oriundos dessa doença para todas as apólices.”

Onde podemos citar ainda com relação ao fato, o item 6 do Guia de Melhores Práticas Atuariais disponibilizado pela Previc as EFPC:

6 O gerenciamento do risco atuarial tem como objetivo assegurar os padrões de segurança econômico-financeira, com fins específicos de preservar a liquidez, a solvência e o equilíbrio dos planos de benefícios administrados pelas EFPC.

A avaliação atuarial dos benefícios de risco do Plano Misto I de Benefícios – CompesaPrev CD, tomou por base a descrição da metodologia de cálculo dos benefícios de risco apresentada na Nota Técnica do Plano na apuração da importância segurada total relacionada a base de dados de participantes do Plano Misto I de Benefícios – CompesaPrev CD encaminhada pela Entidade, considerando que apesar de se tratar de um capital decrescente em função da idade máxima para cobertura de 54 anos, em idades mais elevadas o risco de morte e entrada em invalidez é mais elevado e desta forma, avaliamos o capital segurado e o custeio do risco, tomando por base o disposto na Nota Técnica Atuarial do Plano de Benefícios.

Apuração dos Custos conforme descrito em Nota técnica

Benefício similar ao “Pecúlio por Entrada do Participante em Invalidez Total e Permanente

$$CN = \frac{\sum PEC_x \cdot i_x}{\sum Sal_x}, \text{ sendo:}$$

PEC_x igual a 13/12 vezes (CRMM) vezes n , onde:

(CRMM) e n estão definidos na Nota Técnica Atuarial do Plano;

i_x é a probabilidade de uma pessoa de idade de x anos se invalidar antes de alcançar a idade $x+1$ anos; e

Sal_x é o Salário Real de Contribuição sobre o qual incide Contribuição Normal Básica Mensal do Participante (Ativo) para o Plano.

Benefício similar ao “Pecúlio por Morte em Atividade

$$CN = \frac{\sum PEC_x \cdot q_x}{\sum Sal_x}, \text{ sendo:}$$

PEC_x igual a 13/12 vezes (CRMM) vezes n , onde:

(CRMM) e n estão definidos na Nota Técnica Atuarial do Plano;

q_x é a probabilidade de uma pessoa de idade de x anos falecer antes de alcançar a idade $x+1$ anos; e

Sal_x é o Salário Real de Contribuição sobre o qual incide Contribuição Normal Básica Mensal do Participante (Ativo) para o Plano.



Valores apurados

Os resultados

para os Capitais Segurados projetados, Taxas de Contribuição Mensal de Risco e Valor Garantidor para Desvios de Sinistralidade foram apurados conforme a seguir disposto:

Ano	Capital Segurado	Folha de Salários Mensal	Total de CRMM Mensal (Participantes e Patrocinadora)	Total de Contribuição Mensal de Risco (% da CRMM)	Total de Contribuição Mensal de Risco	Fundo Mínimo *
2022	R\$ 23.191.085,30	R\$ 1.084.156,26	R\$ 95.608,34	6,70%	R\$ 6.403,27	R\$ 153.678,56
2023	R\$ 27.498.152,67	R\$ 1.182.419,04	R\$ 116.763,94	6,70%	R\$ 7.823,18	R\$ 187.756,42
2024	R\$ 28.785.895,46	R\$ 1.341.650,88	R\$ 131.141,97	6,70%	R\$ 8.750,09	R\$ 210.002,15
2025	R\$ 28.862.551,88	R\$ 1.433.639,03	R\$ 120.331,30	6,70%	R\$ 8.028,78	R\$ 193.492,73

* Valor garantidor específico a ser aportado no Plano para fins de cobertura de desvios de sinistralidade relacionados ao risco coberto pelo prazo de 24 meses (a ser constituído pela taxa de risco de 6,70%).

A Taxa de administração é igual a 9% das contribuições normais.

O custo total reavaliado de 13,26% será custeado, no exercício de 2025, pelas alíquotas descritas abaixo, dentro dos parâmetros definidos no Regulamento do Plano de Benefícios, que mantém as alíquotas vigentes tanto para os participantes quanto para os Patrocinadores, correspondendo a:

Contribuições Normais	Em %	
	Ano Anterior	Ano Atual
Referência		
Contribuição Normal Média dos Ativos	6,63%	6,65%
Contribuição Normal da Patrocinadora	6,63%	6,65%
Sub-Total	13,26%	13,30%
Contribuição Suplementar	-	-
Total Contribuições (Patrocinadoras + Participantes Ativos):	13,26%	13,30%
Contribuições Normais dos Assistidos:		
Aposentados Assistidos	-	-
Pensionistas Assistidos	-	-

11. Plano de Custeio

As Contribuições Normais se destinam ao Custeio dos Benefícios de Risco (Benefício por Morte do Participante e Benefício por Entrada em Invalidez Total e Permanente, bem como ao Custeio aos Benefícios Programados (demais Benefícios não enquadrados como Benefícios de Risco) e ao Custeio das Despesas Administrativas, estando estabelecido em conformidade com a Avaliação Atuarial, que considerou a população dos empregados do Patrocinador COMPESA não participantes do Plano de Benefícios Definidos ora patrocinado pela referida empresa junto à CompesaPrev. Os percentuais poderão ser alterados, caso seja determinada sua alteração através de reavaliação atuarial:



a) Contribuição Normal Mensal do Participante Ativo:

De caráter obrigatório, corresponde a:

- R% de 3% da parcela do Salário Real de Contribuição não excedente ao valor correspondente a 10 (dez) Unidades de Referência CompesaPrev (UR) (*1); e
- R% de 12,5% da parcela do Salário Real de Contribuição excedente ao valor correspondente a 10 Unidades de Referência CompesaPrev (UR) (*1), sendo R% um percentual definido no §3º do Art. 35 do Regulamento do Plano entre 50% e 100%.

(*1): UR é a Unidade Referência CompesaPrev.

NOTA: O Custeio do Benefício de Risco, cujo o risco é coberto por sociedade seguradora, se dará pela aplicação de 6,70%, apurado em avaliação atuarial na posição de 31/12/2025, do valor da contribuição Normal.

O início de vigência deste plano de custeio será 01/04/2026.

12. Rentabilidade

A rentabilidade repassada às contas individuais do Plano Misto I de Benefícios – CompesaPrev CD é calculada com base na variação nominal do valor das cotas, conforme estabelecido no Regulamento do Plano de Benefícios. Esse critério assegura a relação direta entre o desempenho dos investimentos e a valorização dos saldos individuais, refletindo os retornos obtidos pela administração dos ativos do plano. No exercício de 2025, a rentabilidade nominal auferida pelos investimentos foi de 14,28%. Considerando uma inflação projetada de 4,50% para o período, a rentabilidade real acumulada foi de 9,36%, demonstrando um ganho no poder de compra dos saldos previdenciários. O resultado evidencia a eficiência da gestão dos recursos, permitindo a valorização sustentável do patrimônio dos participantes.

Análise da Rentabilidade e Impactos Atuarialmente Relevantes

A performance apresentada reflete a adoção de estratégias de investimento alinhadas às diretrizes da Política de Investimentos da Entidade, priorizando:

Diversificação da carteira de ativos, reduzindo a exposição a riscos específicos e aumentando a previsibilidade dos retornos.

Gestão ativa dos investimentos, com a busca por oportunidades que maximizem a rentabilidade dentro dos parâmetros de segurança e liquidez.

Acompanhamento da conjuntura macroeconômica e do comportamento dos mercados financeiros, assegurando a aderência ao perfil do plano.



A rentabilidade real positiva impacta diretamente a acumulação dos recursos previdenciários dos participantes, fortalecendo a trajetória de crescimento das contas individuais e favorecendo uma formação de reserva mais robusta para o momento da aposentadoria.

Perspectivas Atuarial-Financeiras para os Próximos Períodos

Dado o cenário econômico projetado para 2026, a Entidade pode priorizar a monitorização contínua dos ativos, assegurando que a rentabilidade dos investimentos seja compatível com a estratégia do plano. Destacam-se como pontos de atenção:

A volatilidade dos mercados financeiros, que pode impactar a valorização dos ativos e exigir ajustes na alocação de recursos.

A trajetória da inflação e das perspectivas de movimentação da taxa de juros, que influenciam diretamente a rentabilidade real e a preservação do poder de compra dos saldos previdenciários.

A necessidade de manutenção do equilíbrio entre risco e retorno, garantindo a aderência da carteira de investimentos à política vigente.

13. Principais Riscos Atuariais

- 1) Pela natureza do Plano ser de Contribuição Definida, não há registro de Superávit Técnico Acumulado ou Déficit Técnico Acumulado.
- 2) Em relação aos Benefícios de Risco, seus custos são cobertos por sociedade seguradora e na posição de 31/12/2025 foi verificado a necessidade de manutenção do custeio destes benefícios de 6,70% da contribuição normal de participantes e da patrocinadora, para fins de pagamento mensal do prêmio de seguro e constituição do Fundo de Risco para cobertura dos riscos não cobertos pela Seguradora contratada pela Entidade, que são:

"4. RISCOS EXCLUÍDOS

4.1 Estão expressamente excluídos de todas as garantias deste Seguro os eventos ocorridos em consequência:

- a) do uso de material nuclear para quaisquer fins, incluindo a explosão nuclear provocada ou não, bem como a contaminação radioativa ou exposição a radiações nucleares ou ionizantes;*
- b) de atos ou operações de guerra, declarada ou não, de guerra química ou bacteriológica, de guerra civil, de guerrilha, de revolução, agitação, motim, revolta, sedição, sublevação ou outras perturbações da ordem pública e delas decorrentes, salvo se tratar de prestação de serviço militar ou de ato de humanidade em auxílio de outrem;*
- c) de doenças preexistentes à contratação do Seguro, de conhecimento do Segurado, não declaradas na proposta de adesão;*
- d) de suicídio ou tentativa de suicídio do Segurado, exceto se ocorrido após o período de 2 (dois) anos contados do início de vigência da cobertura individual ou de sua recondução depois de suspenso;*
- e) Epidemias e pandemias declaradas por órgão competente, assim como suas decorrências;*



f) de atos ilícitos dolosos praticados pelo Segurado, pelo Beneficiário ou pelo Estipulante, de um ou de outro, bem como pelos sócios controladores, dirigentes e administradores.

4.2 Não estão cobertos perdas e danos causados direta ou indiretamente por ato terrorista, cabendo à Seguradora comprovar com documentação hábil, acompanhada de laudo circunstanciado que caracterize a natureza do atentado, independente de seu propósito, e desde que este tenha sido devidamente reconhecido como atentatório à ordem pública pela autoridade pública competente.

4.3 Os riscos excluídos não se aplicam aos casos em que o acidente pessoal sofrido pelo Segurado provier da utilização de meio de transporte mais arriscado, da prestação de serviço militar, da prática de esporte, ou de atos de humanidade em auxílio de outrem.”

“Ajuste comercial realizado:

Item “d” (suicídio): caso seja a realidade do plano em questão, podemos seguir considerando a data de ingresso no plano (ou anterior, no caso de migração); e

Item “e” (epidemias e pandemias): embora pandemia seja um risco excluído, para fins exclusivos de COVID19 a Icatu Seguros deliberou por cobrir os eventos de morte oriundos dessa doença para todas as apólices.”

- 3) O saldo do Fundo Coletivo de Benefícios de Risco de R\$ 151.777,33, contabilizado em 31/12/2025, é inferior ao valor atuarialmente estipulado como valor mínimo, de R\$ 193.492,73, a ser mantido nesse Fundo, reavaliado em 31/12/2025, fator que fez com que fosse necessário manter a taxa de risco no patamar anteriormente observado durante o ano de 2025.

14. Fundo administrativo

O custeio administrativo do Plano Misto I de Benefícios – CompesaPrev CD corresponde a 9% do total das contribuições normais, representando o percentual destinado à cobertura das despesas operacionais necessárias para a gestão do plano. Na posição de 31/12/2025, esse custeio resultou na constituição de um Fundo Administrativo no montante de R\$ 757.891,63, garantindo a manutenção das atividades administrativas e operacionais do plano, conforme estabelecido no regulamento e na política de gestão da entidade.

O Fundo Administrativo tem como finalidade o financiamento das despesas correntes da Entidade, abrangendo custos com governança, auditorias, sistemas, compliance regulatório, gestão de investimentos e demais encargos necessários ao adequado funcionamento da previdência complementar. A evolução desse fundo ao longo do tempo reflete a sustentabilidade da estrutura administrativa do plano, devendo ser constantemente monitorada para garantir o equilíbrio entre receitas e despesas.

15. Conclusão

Na qualidade de atuários responsáveis pela Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2025 do Plano Misto I de Benefícios – CompesaPrev CD, atestamos que o plano mantém-se em



situação de equilíbrio atuarial, compatível com sua natureza de Contribuição Definida, não registrando superávit ou déficit técnico.

As Provisões Matemáticas evoluíram de R\$ 4.342.699,52 para R\$ 6.420.662,64, representando crescimento de 47,85%, reflexo da conjugação entre novas contribuições, rentabilidade nominal de 14,28% no exercício e continuidade do processo de acumulação individual dos participantes. Tal evolução confirma o fortalecimento patrimonial do plano, ainda em fase de consolidação.

Observou-se crescimento da massa ativa, que passou de 145 para 150 participantes, bem como elevação da idade média, evidenciando maturação gradual do grupo. O Salário Real de Contribuição Médio apresentou crescimento, com consequente expansão da folha anual de participação. Entretanto, verificou-se redução nas contribuições médias mensais, aspecto que deverá ser acompanhado nas próximas avaliações para análise da evolução do perfil contributivo.

Em relação aos benefícios de risco, permanece necessária a manutenção da taxa de 6,70% da contribuição normal, considerando que o saldo do Fundo de Risco encontra-se inferior ao valor mínimo atuarialmente recomendado para cobertura de desvios de sinistralidade.

Por se tratar de plano estruturado sob o regime de capitalização individual, os compromissos previdenciários correspondem exclusivamente aos saldos das contas individuais, atualizados pela valorização das cotas patrimoniais. O risco atuarial associado aos benefícios programados é integralmente suportado pelos participantes, inexistindo obrigação de cobertura de déficits pela patrocinadora.

Diante do exposto, concluímos que o Plano Misto I de Benefícios – CompesaPrev CD apresenta evolução patrimonial consistente, governança aderente à regulamentação vigente e equilíbrio estrutural compatível com sua modalidade, encontrando-se em plena regularidade atuarial na posição de 31/12/2025.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2026.

Gabriel Pimentel Sátyro
Atuário MIBA 2799

José Roberto Montello
Atuário MIBA 426

